ESTIMULAÇÃO SENSÓRIO MOTORA PARA BERÇÁRIO E MATERNAL

Professora: Flaviana Martins dos Santos
Fevereiro/2023

O QUE DEVE SER DESENVOLVIDO EM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS?

De acordo com o neurocientista, especialista em neurologia infantil **Saul Cypel** o desenvolvimento infantil é moldado pelas interações das pessoas que convivem com a criança.
QUEM MOLDA O DESENVOLVIMENTO SÃO AS PESSOAS QUE CONVIVEM COM ELA.
Cabe aos adultos proporcionar estímulos e vivências que possibilitem à criança aprender a lidar com as próprias emoções, as frustrações, os desejos, com o que pode e o que não pode.
A partir do momento que ela entende que pode tudo, passa a se frustrar ao descobrir que realmente não pode tudo, que há limites e regras.
O aprendizado pode ser comparado a uma escada, não começamos subindo pelo topo, mas sim degrau a degrau, a partir do chão, entendendo e compreendendo as diferentes alturas e cuidados, moldando assim o pensamento e o caráter. (https://youtu.be/d7fxLF5oCi4)

1. CESTOS DOS TESOUROS

A atividade é bem sensorial e desperta os diferentes sentidos do bebê, favorecendo o desenvolvimento psicomotor. Confira os benefícios:

- Visão: a criança percebe as cores, formas, brilhos e dimensões dos objetos.
- Olfato: o bebê consegue sentir os odores.
- Audição: ela percebe os sons dos objetos, os barulhos dos materiais e até o silêncio.
- Tato: a criança toca, percebe as texturas, a variação de temperatura, forma e peso.
- Paladar: por fim, o bebê leva os itens à boca e pode sentir os sabores e texturas.

O cesto dos tesouros é importante para ampliar a experiência do bebê, que usa os sentidos para manipular, explorar e experimentar os objetos e entender o mundo em que vive. Quando coloca tudo na boca, está aprendendo as características do objeto (5 a 10 meses de idade); quando enche, esvazia e empilha, tenta descobrir o que fazer com os objetos (10 a 20 meses de idade). (BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. ***Brinquedos e brincadeiras de creches:*** manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012, p. 71).

Para fazer a coleção de objetos há outras sugestões nos quadros a seguir.

SUGESTÕES PARA O CESTO COM OBJETOS DA NATUREZA E DE USO COTIDIANO

Objetos da natureza	Objetos feitos com materiais naturais ou outros materiais de uso cotidiano	Objetos de madeira
Mini-abóboras secas	Sacolas feitas de bambu, tecidos	Apitos de bambu, flauta pequena
Limão, maçã, laranja, pepino, cenoura, pimentão de várias cores, beterraba, tomate, abobrinha	Rolhas e enfeites de cortiça	Aros de cortina, de bambu ou madeira Lápis grosso feito com casca de árvore
Conchas grandes e de caramujos	Bola de fios de lã, de seda, de tecido	Caixinha forrada de veludo
Cones de pinho, de diferentes tamanhos, sem os espinhos	Enfeites de geladeira feitos de madeira ou couro como casinhas de casca de árvore, Lampião e Maria Bonita encontrados no Nordeste	Castanholas e chocalhos
Nozes e castanhas grandes	Escovas feitas de cerdas naturais ou escovas de dentes e de cabelo (sempre novos)	Cilindros, bobinas, carretel de linha
Caroço de abacate	Pequenos cestos	Colher ou espátula
Esponja (bucha)	Pincéis de pintura, barba (observar o cabo: deve ser curto, grosso e arredondado)	Tambor de madeira pequeno
Pedra-pome	Vasinho ou enfeite de palha dourada (capim dourado de Goiás)	Pregadores de roupa
Casca de árvore e pedaços de cortiça	Lixa de escamas secas de peixe	Copos ou pratinhos
Casca do coco	Pulseiras e colares de materiais naturais	Presilhas, pulseiras
Pedaço de couro	Cocar indígena ou enfeites feitos com penas	Bichinhos de madeira
Pedaços de madeira de palmeira de meriti	Presilha ou pente de osso ou madeira	Suporte de ovo
Cabaças pequenas	Suportes para prato de comida quente de vime, palha, sisal	Suporte de copo e de prato quente

SUGESTÕES PARA O CESTO COM OBJETOS DE METAL E PAPEL

Objetos de metal	Objetos de couro, têxteis, borracha e pele	Papel , papelão
Apito de escoteiro, campainha de bicicleta	Coleira para cãezinhos	Rolo de toalhas de papel
Chaveiro e molho de chaves Calçadeira de metal	Bola de borracha, de golfe, de pele, de tênis, de couro, de tecido	Papel impermeável, papel manteiga
Aros de cortina de metal	Bonequinha de retalho, fitas coloridas	Forminhas de papel colorido para docinhos
Bijuterias, correntes com aros grandes	Estojo de couro para óculos	Pequena caixa de papelão
Espremedor de alho, forminhas	Tapetinhos de tecido, ráfia, fibra de coco, cipó	Pequeno caderno com espiral
Colheres de vários tamanhos	Saquinho de pano contendo flores e ervas secas, canela, cravo	Papel celofane
Sinos, funis	Bolsa decorada com bordados	Livrinho em miniatura
Porta-guardanapo de metal	Cinto de couro, pele, tecido	Marcador de livro
Tampas de latas e latinhas sem as bordas afiadas	Chapéu de couro	Cartão de Natal com dobradura





Pode-se acrescentar a essa lista objetos feitos com outros materiais, de acordo com a criatividade e as práticas culturais de cada comunidade.

Ver outras informações em Goldschmied (2006).

FONTE: (BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. ***Brinquedos e brincadeiras de creches:*** manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012, p. 76,77).

2. BRINCADEIRAS DE ESCONDER:

a) música: A Parede

Construindo a parede
O pedreiro está
Um tijolo aqui
Um tijolo acolá
Achou

Trata de simular brincadeiras de esconde-esconde, presença-ausência, muito importantes na faixa etária de Berçário e também para ajudar na adaptação escolar, quando as crianças precisam ficar longe da família.

b) caixa sensorial:

> Uma caixa recheada de coisas que tem como resultado uma excelente estimulação sensorial. A ideia da caixa é bem parecida com a cesta de tesouros, entretanto existem algumas mudanças.
> Pegue uma caixa de sapato ou de plástico, esconda alguns objetos e cubra-os com areia, arroz, pedrinhas, folhas, palha ou outros objetos. Por meio do toque, a criança precisa descobrir do que se trata. Nesse sentido, a brincadeira é bem interessante para o desenvolvimento psicomotor e também incentiva a ampliação da linguagem.

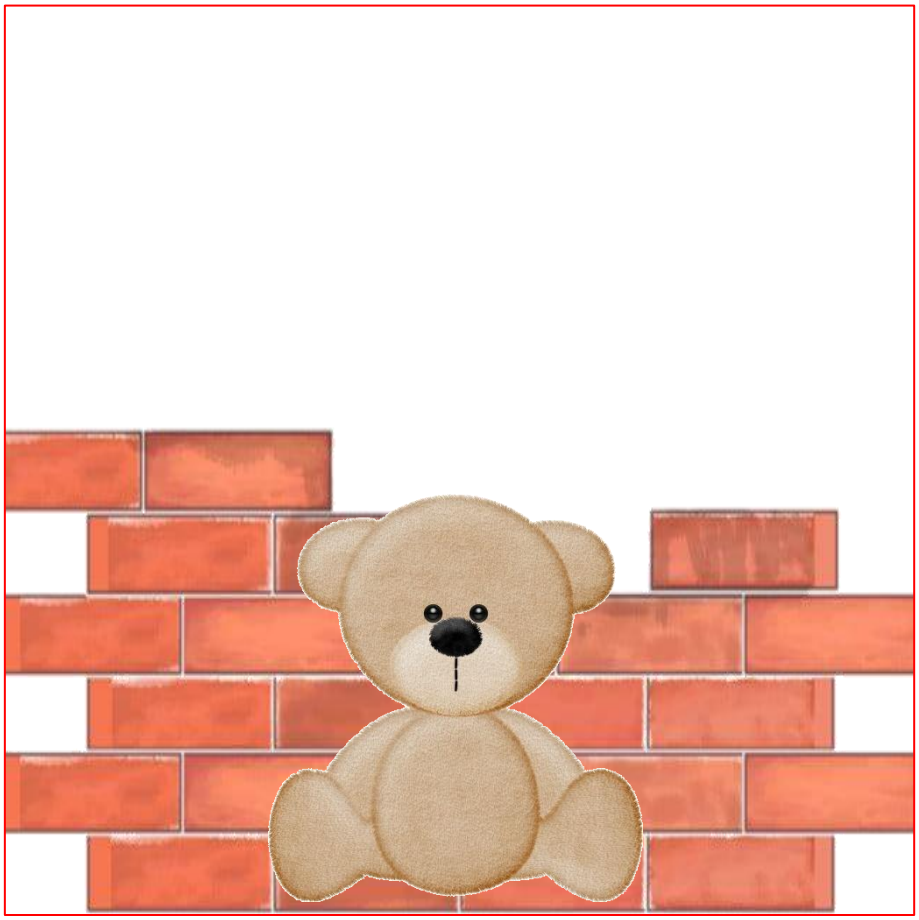
3. PONTES E MUROS DE TIJOLOS E PRANCHA DE MADEIRA

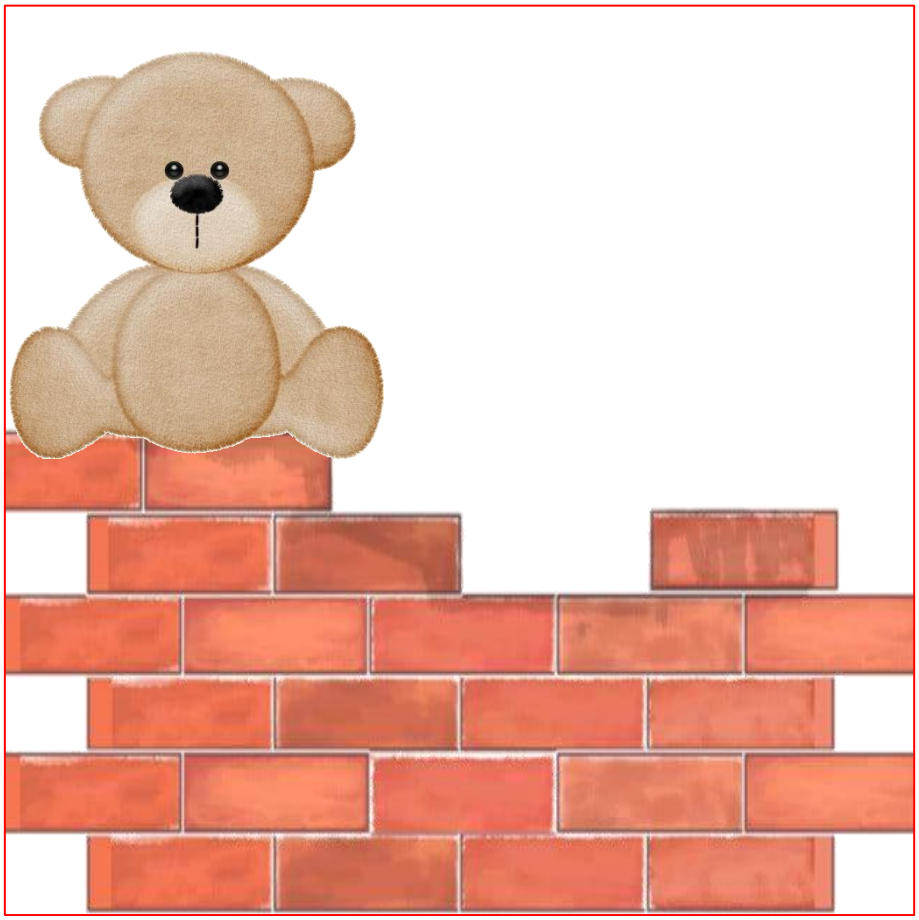
Aproveitando a música A parede, realizar atividades de equilíbrio com tijolos e prancha de madeira.

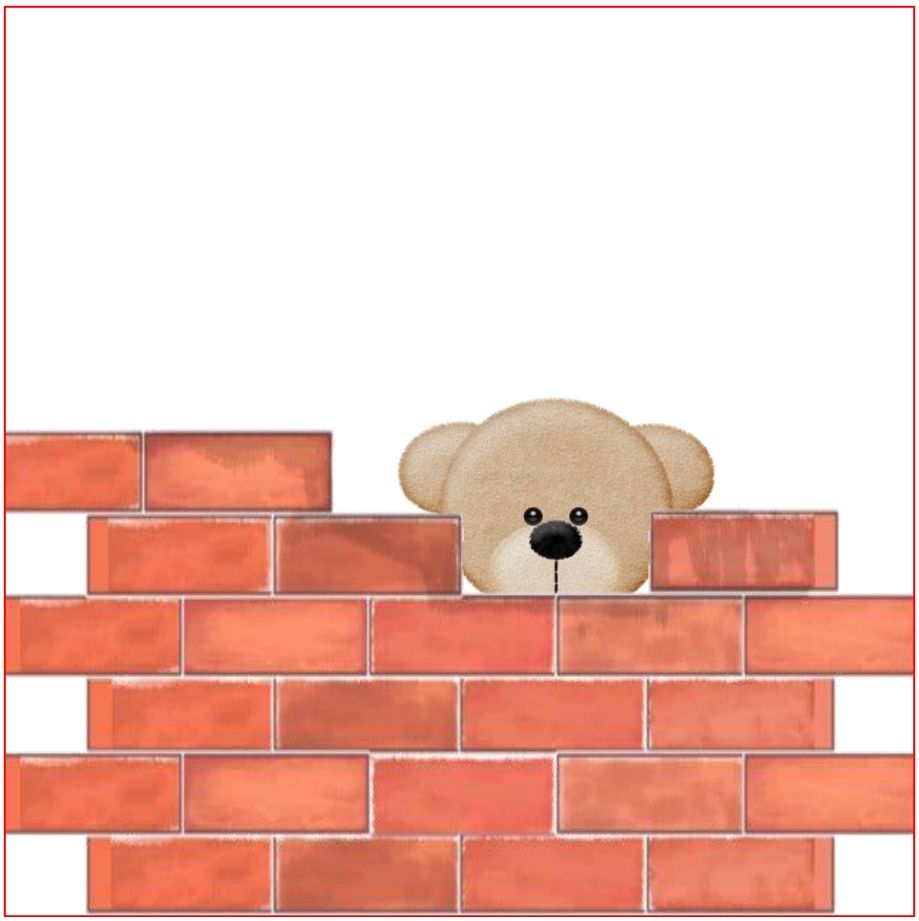
a) construir uma parede com os tijolos. Utilizar um ursinho ou outro bichinho para trabalhar os conceitos de à frente de, atrás de, em cima de.

b) mostrar as cartinhas para que a criança posicione o brinquedo na parede.

c) confeccionar um dado com as mesmas fotos das cartinhas. Preparar uma caixa com desenhos imitando parede de tijolos. Lançar o dado e observar se o brinquedo deverá ficar à frente, atrás ou sobre a caixa.







d) construir o muro com tijolos deitados:



Ao enfileirar tijolos, lembra a formação de um muro, onde cada criança será desafiada a atravessar de um lado a outro.

Oferecer ajuda, mas deixar a criança livre caso queira fazer a travessia sozinha.

Mesmo que recuse ajuda, é importante que o professor esteja ao seu lado, demonstrando que ela pode realizar a tarefa sozinha mas que, precisando, terá a segurança de um adulto perto para evitar tombos e machucados.
Com os tijolos deitados, a criança poderá colocar um pé à frente do outro, ao lado um do outro ou mesmo gatinhar.

e) construir o muro com os tijolos de cutelo (voltados para cima):



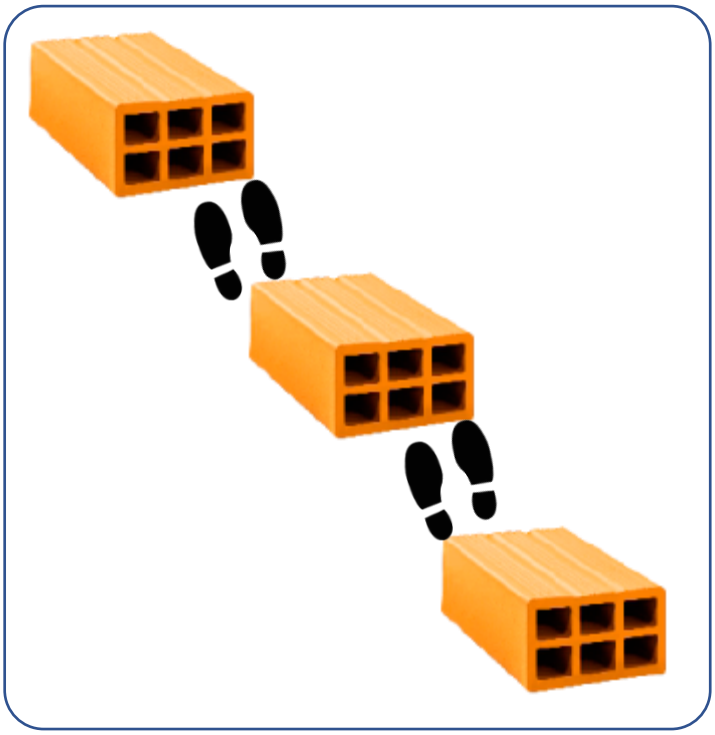
Aqui as possibilidades de equilíbrio são ampliadas, sendo necessário colocar um pé à frente do outro para se deslocar.

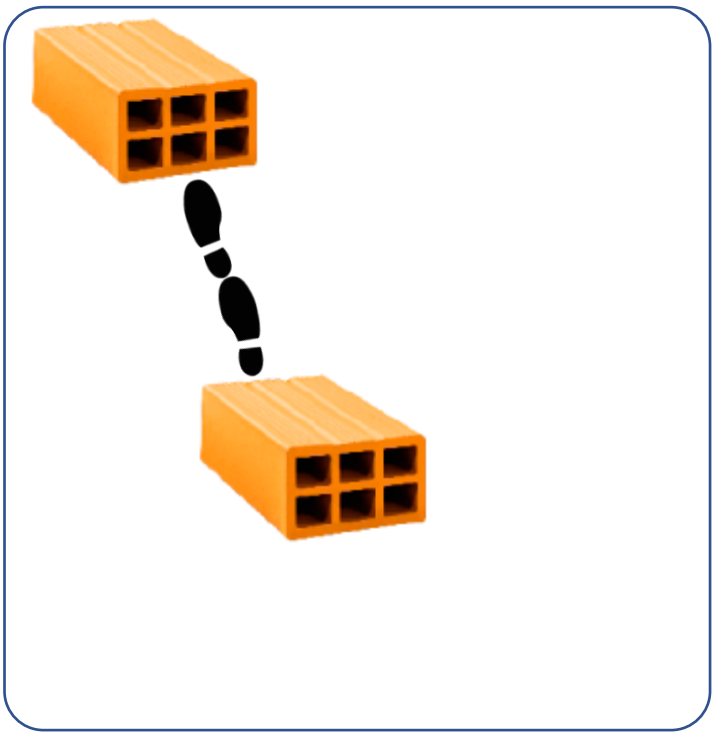
f) distanciar os tijolos

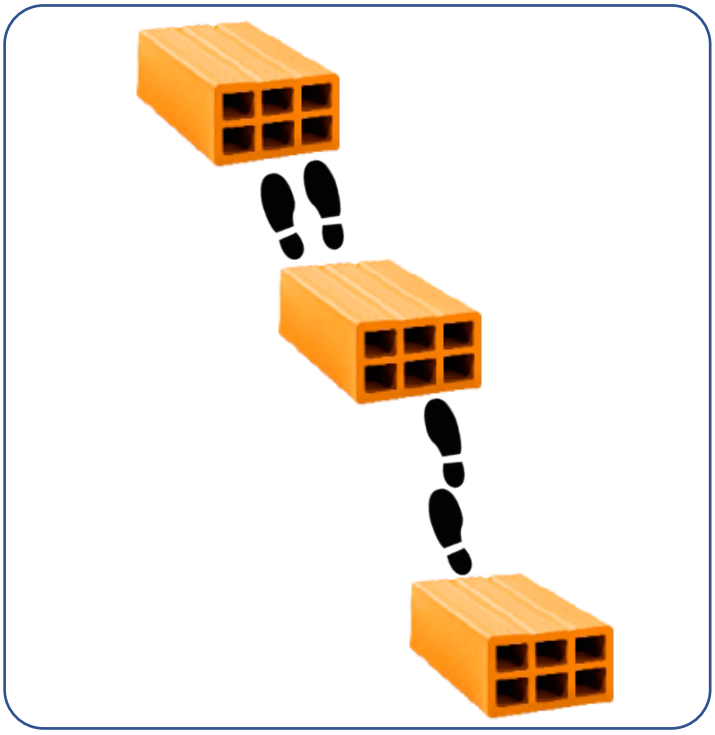


Neste formato, a exigência, além do equilíbrio é ter concentração e atenção, além de medir visualmente a distância entre um tijolo e outro para avançar em frente.

g) comandos de enfileirar:
Mostrar imagens como as que seguem:







Por meio da leitura de imagens, se propõe que a criança organize os tijolos obedecendo as distâncias entre si contando os passos e observando as diferenças com relação à posição dos pés (ao lado ou à frente um do outro).

h) ponte de tijolos e prancha de madeira
Construir uma ponte colocando 2 ou 3 tijolos embaixo e uma prancha de madeira em cima deles.
Pode utilizar um bichinho de borracha, um jacaré, por exemplo, e colocar embaixo da ponte. Cantar a música do jacaré que gosta de comer, enquanto a criança atravessa a ponte.

Propor o desafio em duplas, onde uma criança irá conduzir a outra pela ponte no sentido de ida e depois invertem as posições na volta.

i) rampa de tijolos e prancha de madeira
Formar uma rampa apoiando uma ponta da prancha de madeira sobre um tijolo.
Convidar a criança a subir a rampa caminhando ou gatinhando. Estimulá-la a saltar para o chão quando estiver na parte mais elevada, ou seja, sobre o tijolo.



j) rolar bolas, carrinhos, garrafinhas ou potes na rampa inclinada. Observar o deslocamento dos objetos e perceber quais rolam e quais não rolam.

k) equilíbrio parado
Propor o desafio de descobrir quem consegue ficar mais tempo de pé sobre um tijolo. Realizar contagem oral do tempo.































l) Ponte de banco: demonstrar em cima e embaixo, subir, descer, rastejar, equilibrar.





Durante todas as atividades propostas com os tijolos e a prancha, aproveitar para ensinar novos sons, novas palavras, ampliar o vocabulário e firmar vínculos afetivos com a criança.

4. MESA/CANTINHO DE EXPERIMENTAÇÃO: OU MESA/CANTINHO DA NOVIDADE

A mesa de experimentação é apenas o nome da atividade, mas a ideia é que a criança tenha um espaço sensorial em que possa aprender através de seus cinco sentidos. Essa está entre as atividades sensoriais para bebês de 1 a 2 anos e tem o intuito de ensinar por meio de brincadeiras.
Nela, a criança consegue manipular os objetos e aperfeiçoar a sua cognição e coordenação motora. Durante a brincadeira o bebê toca nos itens, percebe volumes, vê as cores, sente a temperatura e melhora suas habilidades.

O que pode ser colocado no cantinho? Materiais sensoriais como tecidos, potes olfativos (cada um com um ingrediente diferente dentro para a criança sentir as fragrâncias pelo olfato), potes com tampas para treinar o abrir/fechar, etc...
Aqueles materiais que apresentamos durante as aulas e que depois vão para as estantes tem no cantinho da experimentação uma excelente forma de baixar a ansiedade da turma, a possibilidade de

o professor observar o que chama ou não a atenção dos alunos, quais habilidades podem e precisam ser mais estimuladas.

5. PALITOS COLORIDOS: PAREAMENTO E CLASSIFICAÇÃO POR CORES

Material:

- potes nas cores vermelho, amarelo e azul
- palitos nas mesmas cores dos potes

O objetivo é que a criança classifique os palitos conforme as cores e os coloquem nos potes correspondentes.

6. CHUVA/BANHO DE PAPEL

Rasgar papel não é tarefa fácil inicialmente, mas quanto mais a criança pratica, mais habilidade desenvolve e vai percebendo quais as melhores formas de rasgar.

Quando se junta o rasgar papel com a hora do banho, então é festa na certa.

Coloque uma música suave de fundo.

Entregue uma folha de jornal para cada criança.

Invente uma história sobre a hora de tomar banho, e peça que amassem o jornal formando uma bolinha. Este será o nosso sabonete.

Vá guiando o banho, mostrando como lavar o corpo com o sabonete, nomeando as partes do corpo, pedindo que as crianças mostrem onde fica cada uma (barriga, nariz, pescoço, braço, bumbum,...).

Quando o corpo já estiver todo “ensaboado”, vamos rasgar o papel (pode ser o mesmo do sabonete ou outra folha) e fazer a água, colocando em um montinho no centro da rodinha todos os papeis rasgados com as mãos. A seguir orientar as crianças a pegarem punhados de papel picado e jogar sobre si mesmas para tirar a “espuma do banho”.

É uma atividade extremamente relaxante e as crianças adoram.

IMPORTANTE: convidar a todos para limparem o espaço, juntando os papeis.

7. BRINCADEIRAS COM ÁGUA:

a) sentindo o frio/gelado: com blocos de gelo dentro de balões
b) passar pincel no gelo e observá-lo derreter
c) pescar o gelo com peneira
d) quente e frio: água morna e água gelada – sentir as diferenças nas mãos
e) espremer a esponja
f) versar líquidos
g) uso de conta-gotas
h) mexer água com colher
i) pescar bolinhas ou outros objetos com concha ou espumadeira na água
j) borrifar água nas plantas
k) sentir os pingos de chuva

8. MANIPULAÇÃO DE INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS: telefone, calculadora, câmera fotográfica, tablet, etc.

9. MOTRICIDADE FINA: ELEMENTOS SENSORIAIS

a) apertando teclas de energia
b) abrir e fechar trancas
c) passar cartas de baralho pela tampa do pote
d) massagear as mãos do colega
e) empilhar tampas e potes
f) empilhar toquinhos de madeira

10. CHAPÉU DA ESPERA DA VEZ

Trata-se nada mais, nada menos do que um objeto que pode ser um chapéu, um colar, ou outro, que demonstre de forma clara para a criança o momento que ela irá participar da brincadeira coletiva e quando deve esperar.

Além disso, fortalece o vínculo na turma, pois não é o professor quem escolhe o próximo da fila, mas a criança que está em posse do chapéu irá convidar um colega para substituí-la.

11. GARRAFAS SENSORIAIS

Garrafinha pet (pode ser minigarrafa de refri ou garrafa de água) contendo água com glitter, com botões, estrelinhas, elásticos, etc.
Garrafinha com areia colorida e pedrinhas, sem água.
Garrafinha com pedrinhas apenas.
Garrafinha com gel e peixinhos de plástico.

As garrafas sensoriais servem tanto para acalmar a criança quanto para explorar novos conhecimentos, como barognosia[1] e as dimensões dos objetos, por isso é importante ter garrafas de mesmo tamanho e formato, mas com pesos diferenciados e também garrafas em outros formatos ou tamanhos variados para que a criança possa estabelecer comparações.

12. TUMMY TIME

Traduzido como "hora da barriga", o tummy time é aquele momento em que você pode deixar o bebê de barriguinha para baixo. Essa posição tem muitos benefícios para o desenvolvimento e fortalecimento físico do neném, mas não é só isso!

Quando fica de bruços, o bebê tem um campo de visão diferente e também pode brincar com diversos brinquedos colocados à sua frente. Portanto, o tummy time não é exatamente uma atividade sensorial, mas é uma dica interessante para aumentar a eficiência delas. (FONTE: https://quindim.com.br/blog/atividades-sensoriais-para-bebes-de-0-a-2-anos/)

13. SEGUIR MOVIMENTOS PELO CONTATO VISUAL

Colocar o bebê recostado e de frente para você. Utilizando um brinquedo, mova-o lentamente à frente dos olhos do bebê para que este aprenda a seguir o movimento com o olhar.

14. DE ONDE VEM O SOM?

Pode utilizar um chocalho ou guizo. Produzir sons do lado direito e do esquerdo do bebê, chamando a sua atenção para que descubra de onde vem o som.
Com crianças maiores, em idade de Maternal, por exemplo, pode pedir que virem de frente parra a parede e fechem os olhos. Produza sons em partes diversificadas da sala, pedindo que apontem de onde vem o som.

15. PEGAR OU NÃO PEGAR?

Com o bebê deitado ou sentado, oferecer objetos atrativos e que despertem a sua atenção, para que ele os pegue. Assim estimula-se as habilidades necessárias para pegar e manipular objetos.

16. RABISCOS DE GIZ

Com giz de cera grosso, colocar o bebê sentado sobre um papel que ele poderá rabiscar livremente.

17. BRINCADEIRAS COM E EM CAIXAS

Abrir uma caixa grande em duas pontas, em um tamanho que a criança caiba dentro. Colocar a caixa deitada, com as duas aberturas formando portas. Se preferir, pode colar fitas em uma das portas, do tipo cortina sensorial. Estimular a criança a entrar e sair da caixa, de um lado a outro. Esta também pode constituir um cantinho de calma, onde a criança pode utilizar giz de cera ou lápis grossos para rabiscar as paredes.

[1] A barognosia ou barognose é um termo médico usado para descrever a capacidade dos humanos de **distinguir a diferença de peso entre dois objetos, usando apenas o sentido do tato**. Mesmo os objetos podem ter a mesma forma e tamanho, mas com pesos diferentes.

(FONTE: https://journalmural.com/barognosia-origen-concepto#:~:text=A%20barognosia%20ou%20barognose%20%C3%A9%20um%20termo%20m%C3%A9dico,mesma%20forma%20e%20tamanho%2C%20mas%20com%20pesos%20diferentes)

18. CASINHA DE MESA: CADÊ O BEBÊ?
Cobrir uma mesinha escolar com uma toalha ou lençol que alcance o chão. Convidar as crianças a brincarem de esconde-esconde embaixo da mesinha. Questionar “Cadê fulaninho? Cadê beltraninho?” e incentivar a criança que foi chamada a se mostrar por baixo da toalha.

19. TEM UMA CADEIRA NO CAMINHO
Delimitar um espaço da sala. Colocar o bebê sentado em um dos lados do espaço e uma cadeira entre o bebê e o professor.
O professor irá mostrar um objeto que o bebê goste e o chamará para que vá gatinhando buscar. O objetivo é levar o bebê a encontrar uma forma de pegar o objeto, tendo um obstáculo no caminho.

20. BRINQUEDOS E OBJETOS DO AFETO
São os que transmitem segurança ao bebê, um brinquedo, um paninho ou outros. O importante é deixar ao alcance para que a criança recorra e o pegue sempre que sentir necessidade.

21. CORTINA SENSORIAL
Um bambolê com fitas penduradas, guizos, objetos que brilham são ótimos recursos visuais e até mesmo auditivos para exploração pelas crianças.

22. TINTA DE AMIDO COM CORANTE ALIMENTÍCIO
Grande parte das crianças adora realizar pinturas com tintas, porém, por geralmente passarem pela fase oral nessa idade, devemos ter cuidado com o tipo de tinta ofertado. Assim, fazer uma mistura de água com amido de milho e corante alimentício é uma ótima opção para a criança fazer desenhos e pinturas com os dedos. Observar se não há crianças alérgicas ao corante ou ao amido de milho.

23. BALÕES TÁTEIS
Dois balões, um dentro do outro, contendo grãos de feijão.
Dois balões, um dentro do outro, contendo grãos de arroz.
Dois balões, um dentro do outro, bolinhas de sagu.
Um balão contendo farinha de trigo.
Um balão contendo gel.
Amarrar bem os balões e deixar à disposição para a criança manipulá-los, passando de uma mão para a outra, apertando e soltando, moldando...

24. ATIVIDADES EM FRENTE AO ESPELHO PARA TRABALHAR AS EMOÇÕES E O CORPO
Jogos de imitação:
- fazer caretas
- sorrir
- imitar choro
- cara de bravo, etc.
- fazer ginástica
- dançar
- cantar
- brincar se observando no espelho

25. ESCALAR ALMOFADAS OU TRAVESSEIROS
Fazer uma barreira de almofadas ou travesseiros, posicionar o bebê de um lado da barreira e o adulto do outro lado. Chamar o bebê e incentivá-lo a escalar a barreira para chegar ao outro lado.

26. EMBALAR NA BOLA/COBERTOR
Com uma bola de pilates ou outra bola grande, colocar uma música de fundo e embalar o bebê, deitado ou sentado na bola, ao ritmo da música.
Posicionar o bebê deitado em um cobertor forte.
Dois adultos seguram as pontas do cobertor e embalam o bebê ao som de música de fundo.

27. DE CARONA NO COBERTOR
Colocar um cobertor ou tapete grande no chão. Posicionar o bebê sentado nele. Puxar o cobertor conduzindo o bebê pela sala.

28. O QUE PEGAR PRIMEIRO?
Para bebês com mais de 7 meses de idade.
Oferecer dois objetos a ele e observar a sua reação.
Reações esperadas inicialmente:
* ele vai pegar um objeto apenas
* quando for pegar o segundo objeto irá largar o primeiro
* com o tempo aprenderá que não precisa largar um para pegar o outro objeto.

29. TAPETES SENSORIAIS DE PUXAR
Tecidos ou tapetes com argolas, com pesos variados fixados a eles, para que a criança possa puxar pela argola.

30. TIRAR E COLOCAR
Pote com tampinhas que possibilitem à criança tirar e colocar as tampinhas no pote.
Outras opções: cestinho com prendedores de varal; caixa com rolhas, com bolinhas, etc.

31. GRUDAR/DESGRUDAR
Esticar uma fita adesiva larga entre dois suportes. Pode ser entre duas cadeiras ou duas mesas.
Dispor bolinhas de plástico para a criança brincar de grudar e desgrudar na fita adesiva.

BRINCADEIRAS E JOGOS COM LANTERNAS

ALGUMAS REFERÊNCIAS ÚTEIS:

1. EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

Materiais de apoios disponibilizados pela UNDIME

https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2021/10/movimento-pela-base-noctua-curadoria-de-materiais-de-educacxxaxxo-infantil-volume-2-2021-10-v03.pdf

BRINCADEIRAS COM BAMBOLÊS
https://www.caleido.com.br/uploads/2/2/8/0/2280950/3_ambiente_l%C3%BAdico_bambol%C3%AAs.pdf

livro BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRECHES
https://www.klcconcursos.com.br/apoio/Brinquedos%20e%20Brincadeiras%20-%20MEC.pdf

EMENTA:
- brincadeiras para estimulação sensório-motora em turmas de Berçário e Maternal 1:
* cestos dos tesouros
* brincadeiras de esconder
* brincadeiras com comandos de: equilibrar; subir, descer; posicionar à frente, atrás, em cima, embaixo;
* brincadeiras para descobertas e formulação de hipóteses na solução de desafios
* painéis e elementos sensoriais
* brincadeiras para trabalhar as emoções
* brincadeiras para percepção de movimentos, sons, massa, cores e formas
* brincadeiras para desenvolver a fala e a marcha